

## Melanie Klein e o Estudo das Primeiras Ansiedades

Já vimos que Melanie Klein concluiu estar a fase inicial do complexo de Édipo ligada a uma situação depressiva, ocorrendo simultaneamente uma diminuição do sadismo que aconteceria em uma fase ainda anterior, com “ataques orais ao seio”.

Em seu artigo “The Oedipus Complex in the light of early anxieties” (O Complexo de Édipo à luz das primeiras ansiedades), datado de 1945, Klein revisa alguns de seus pontos de vista e deixa mais claras as questões em que discorda de Freud.

Deste trabalho, vamos destacar alguns tópicos:

\*Quando a inveja supera o ciúme, na situação edípica, as conseqüências costumam ser muito indesejáveis.

\*Os sentimentos de culpa e a necessidade de reparação são estímulos eficazes para impulsionar o caminho natural do desenvolvimento da libido.

\*Uma relação boa do bebê com o seio é importante para que no futuro as ansiedades que chegam com a situação edípica sejam bem toleradas.

\*A agressividade e as frustrações transformam os pais em seres “potencialmente retaliadores.”

\*Acontece, no decorrer do processo, uma flutuação da libido entre diferentes objetos.

\*O desenvolvimento do Complexo de Édipo e o desenvolvimento do Superego possuem ínti-

ma relação.

\*A trajetória da libido é influenciada em cada fase por ansiedades, culpas e sentimentos depressivos.

\*Os sentimentos amorosos, que existem juntamente com os impulsos agressivos, são reforçados pelo impulso de reparação, que também estimula o desejo de dar e receber gratificação libidinal.

\*Ao concordar com o pensamento de Abraham, coloca que os sentimentos de culpa mais remotos nos dois sexos resultam dos desejos sádico-orais de devorar os seios da mãe, e a própria mãe inteira.

No mesmo artigo, como referimos anteriormente, Klein estabelece algumas comparações entre seus conceitos sobre a situação edípica, com escritos de Freud, revelando situações onde os dois pensamentos concordam e outras em que as idéias divergem. Veremos adiante algumas destas contraposições, analisando o Complexo de Édipo na menina e no menino, comparativamente.

-----  
--

Freud

Klein

-----  
--

ÉDIPO NO  
MENINO

Postula o medo de castração como o fator principal de ansiedade no menino.

Não é este o único fator que determina a repressão do C. de Édipo, pois as ansiedades arcaicas estão contribuindo simultaneamente e o tempo todo para isso.

Não valorizou muito o papel dos sentimentos de amor pelo pai na resolução do C. de Édipo.

Na resolução do conflito, juntamente com o medo da castração, valoriza muito os sentimentos de culpa e amor que visam preservar o pai como uma figura real e simbólica, interna e externamente.

-----  
--

---

Freud

---

Klein

---

A inveja do pênis e o complexo de castração são fundamentais no desenvolvimento da menina.

O conceito de que a menina, em um dado momento, pressupõe que a mãe possui um pênis (atributo masculino) não desempenha um papel tão marcante quanto sugeriu Freud.

ÉDIPO  
NA MENINA

Ressalta a importância do medo de perder o amor da mãe e da morte da mãe como fatores que predominantemente geram ansiedade.

Concorda com a essência da idéia, mas coloca mais importância no medo que seu corpo seja atacado e seus objetos internos destruídos como causa da ansiedade.

---